

HARRY KELLAR E A MAÇONARIA

Márcio Dillmann de Carvalho

Museólogo –Curador Museu Rocco Felipe¹



No dia 11 de julho de 1849 nascia em Erie, Pensilvânia, EUA, Heinrich Kellar, conhecido artisticamente como Harry Kellar, filho de imigrantes alemães, chamado “ O decano dos mágicos americanos”, por ser um dos mais bem sucedidos financeiramente, além do seu reconhecimento público.

Com 10 anos de idade, Harry foi trabalhar em uma farmácia em Norte Park Row, mas um dia ao experimentar produtos químicos, acabou por abrir um buraco no chão, com medo da reação de seu pai, Harry entra em um trem e foge de casa.

Sem lar, Harry sobrevive em New York, realizando uma série de biscates, foi quando um britânico, ministro religioso do norte de Nova York se ofereceu para adotar Kellar e pagar por sua educação e seus estudos, para que o mesmo também se tornasse um religioso. No entanto, foi uma apresentação itinerante de mágica encantou o jovem, era o show do Fakir de Ava (o nome artístico de Isiaiah Harris Hughes), após o show, Kellar

¹ Museu Rocco Felipe- Loja Maçônica Fraternidade Nº 3- Pelotas-RS-Brasil.

imediatamente desejou fazer parte do palco, comprou livros sobre magia e finalmente deixou meu amigo e benfeitor.

Enquanto trabalhava em uma fazenda em Buffalo, Nova York , Kellar respondeu a um anúncio no jornal que foi colocado por Hughes, que estava à procura de um assistente. Kellar foi contratado e com a idade de 16, fez sua primeira apresentação em Dunquerque, Michigan , que foi um desastre. Dois anos mais tarde, Kellar tentou novamente com melhores resultados, mas, como ele estava em situação financeira ruim, teve de deixar a cidade durante o intervalo para evitar credores .

Em 1869, começou a trabalhar com o grupo de ilusionistas " Irmãos Davenport & Fay", em 1873, quando Fay se separa dos irmãos Davenport, Kellar embarca em sua "turnê mundial - Fay & Kellar " através da América do Sul e América Central, de 1873 até 1877 .

No México, eles foram capazes de fazer \$ 10 mil (205 mil dólares em valores de hoje). Em 1875, a turnê terminou no Rio de Janeiro, com apresentações que tiveram a presença do imperador D. Pedro II.

No seu caminho para uma turnê na Inglaterra , o navio Kellar e Fay estavam navegando, o *Boyne* , afundou no Golfo da Biscaia . Foi perdido em meio aos destroços os equipamentos de Kellar e roupas, junto com a carga do navio de ouro, prata e diamantes brutos. Após o naufrágio, Kellar ficou apenas com a roupa do corpo e um anel de diamante que ele estava usando.

Alguns anos depois Kellar, já famoso, começava a trabalhar sozinho, realizando suas apresentações, mágicas como "A Levitação da Princesa Karnac", "As caixas aninhadas" e "Self Decaptation" entre várias outras. Suas apresentações eram apreciadas por várias pessoas e ilustres autoridades, como o presidente Theodore Roosevelt .

Fora alguns fracassos, muitas foram as apresentações lotadas em todas as regiões que ele viajou pelos cinco continentes. Kellar escreveu um livro sobre suas viagens pelo mundo, intitulado: Um passeio mágico, para cima e para baixo e ao redor do mundo: sendo a vida e aventuras do Nostradamus americano, relatando com detalhes algumas localidades e histórias ocorridas na sua presença.

Já aposentado, Kellar era frequentemente visitado por outros mágicos, como o amigo Harry Houdini. Em 11 de novembro de 1917, Houdini montou um show da Sociedade de Mágicos Americanos para beneficiar as famílias das pessoas que morreram no naufrágio do USS *Antilhas* por um U-boat Alemão (foram consideradas as primeiras baixas americanas da Primeira Guerra Mundial), Houdini fez Kellar participar da apresentação.

Kellar viveu na aposentadoria, até que ele morreu em 03 de março de 1922, de hemorragia pulmonar provocada pela gripe. Ele foi enterrado no cemitério de Rosedale-Angelus , em Los Angeles.

Harry Kellar em Pelotas

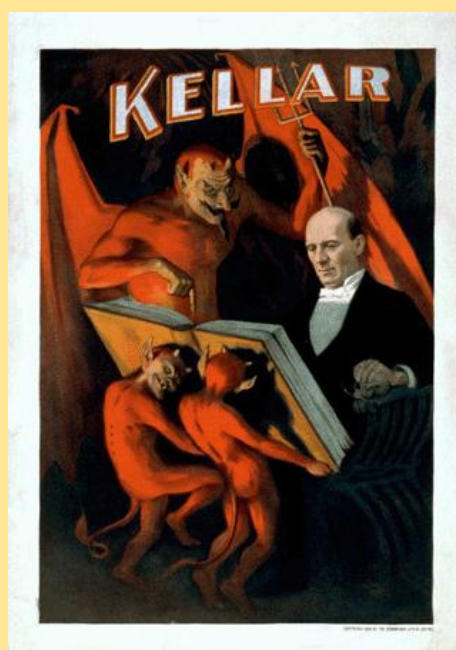
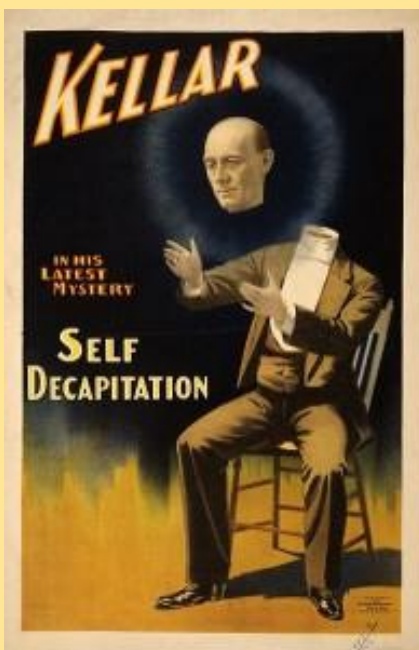
No ano de 1875, Kellar apresentava-se em várias locais da América do Sul, Montevideo, Buenos Aires, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro. Sabe-se que sua apresentação na cidade de Pelotas foi marcada para os dias 15 e 16 de junho, e logo após este viaja para a Inglaterra.

No ano de 1879, Kellar retorna ao Brasil, em fevereiro suas apresentações em Rio Grande e Pelotas, são fracassadas devido ao excesso de chuvas.

Por outro lado, Kellar em seu livro, não descreve sua passagem por Pelotas, mas em duas publicações diferentes, temos informações sobre seu contato com a cidade de Pelotas, e o início de sua vida maçônica . Harry Kellar teria sido iniciado maçom na Loja Fraternidade e Honra, na cidade de Pelotas no ano de 1875. Denslow² descreve sua iniciação em Pelotas em maio, na Loja “ Fraternidad y Homo”, além disso informa que este recebeu o “Royal Arch Degree” nas Ilhas Mauritius (Porto Luis) e em 1880 recebia pelo AASR³ o grau 33º, em maio de 1922, ano de sua morte.

Já a Enciclopédia Nacional de Henry Clay McDougal, relata sobre a vida maçônica de Kellar: “..... seus primeiros três graus foram na Loja Fraternidade e Honra, de Pelotas, Brasil”, descrevendo o nome correto da Loja pelotense.

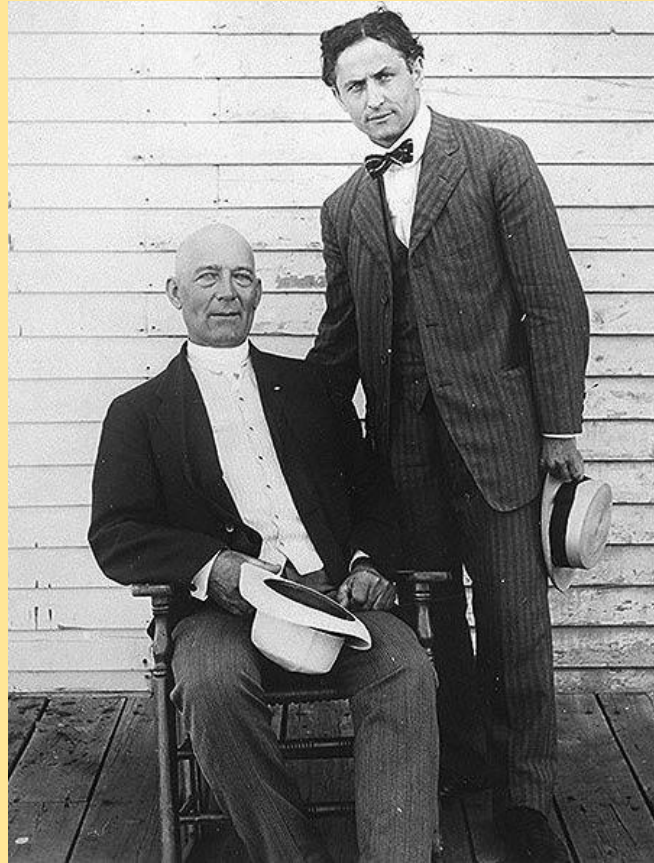
A Loja Fraternidade e Honra foi instalada no dia 16 de novembro de 1873, e regularizada em 3 de fevereiro de 1874, fundada pelo Grande Oriente Unido de Pelotas, acredita-se que tenha fechado por volta de 1877, infelizmente não existem registros desta antiga loja.



² Denslow: 10,000 Famous Freemasons.

³ AASR- Ancient Accepted Scottish Rite.

Kellar e Houdini faziam parte juntamente com, Thurston Howard, Carter Charles, e Harry Blackstone de um grupo de ilusionistas que eram maçons.



Kellar & Houdini

Harry Kellar – Loja Fraternidade e Honra – Pelotas – RS-Brasil.

Harry Houdini-Loja St. Cecile No. 568, New York – Eua.

Márcio D Carvalho-decandraco@yahoo.com.br

Museu Rocco Felipe- Loja Fraternidade Nº 3

Bibliografia

Enciclopédia Nacional- Henry Clay McDougal . Enciclopédia Nacional da Biografia Americana (Volume 14) .

Compiler's Observations: David Alexander -Garden Grove, California 2002.

William R. Denslow's; Harry Truman: 10,000 Famous Freemasons.1957.
Richmond, Virginia.

Um passeio mágico, para cima e para baixo e ao redor do mundo: sendo a vida e aventuras do Nostradamus americano, Harry Kellar ,1890.